



Doutrina Bíblica IV

International Alpha Bible Course
Por Ralph Vicent Reynolds

DOCTRINA BÍBLICA

Parte IV

CONTEÚDO

Lição Um	A IGREJA	5
Lição Dois	O REINO DE DEUS	10
Lição Três	SACRIFÍCIOS ESPIRITUAIS	13
Lição Quatro	A AUTORIDADE DA IGREJA	15
Lição Cinco	A ESPERANÇA DA IGREJA	22
Lição Seis	O DESTINO DA IGREJA	26
Lição Sete	MORTE	31
Lição Oito	A RESSURREIÇÃO	35
Lição Nove	JULGAMENTOS E RECOMPENSAS	38
Lição Dez	CÉU (PARAÍSO)	41
Lição Onze	O DESTINO DOS MAUS	44
Lição Doze	ETERNIDADE	46

INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Alpha Bible Course Por Ralph V. Reynolds

Todos os Direitos Reservados

Copyright © 1984, 2009
Global Missions
36 Research Park Ct.
Weldon Spring, Missouri 63304 EUA

Publicação de OVERSEAS MINISTRIES

Rv 200908

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escrituras marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada.

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Lição Um

A IGREJA

A DEFINIÇÃO

A palavra Grega do Novo Testamento para *igreja* é *ecclesia*, que significa "uma assembleia de chamados para fora". O termo é aplicado a:

1. Todo o corpo de cristãos em uma cidade. (Atos 11:22; Atos 13:1)
2. Uma congregação. (I Coríntios 14:19, 35; Romanos 16:5)
3. Todo o corpo na terra. (Efésios 5:32)

Nossa palavra em Inglês igreja é derivada do Grego *kuriake*, que significa "aquilo que pertence ao Senhor".

O significado dos seguintes termos deve ser compreendido:

1. Igreja - o corpo real, composto de verdadeiros santos nascidos de novo.
2. Cristandade - Cristãos professos de todas as denominações.
3. Igreja militante - a igreja enquanto na terra.
4. Igreja triunfante - a igreja no céu.

B. PALAVRAS RELATIVAS AOS MEMBROS

1. Irmãos - uma irmandade espiritual ou comunhão em que todas as divisões que separam a humanidade são abolidas
2. Crentes - a doutrina característica é a fé em Jesus
3. Santos - separados do mundo e dedicados a Deus
4. Os Eleitos (escolhidos) - escolhidos por Deus
5. Discípulos (aprendizes ou seguidores) - ensinados por Jesus
6. Cristãos (semelhantes a Cristo) - a religião centra-se em Jesus Cristo
7. Aqueles do Caminho (Atos 9:2) - um modo especial de vida

C. HÁ SOMENTE UMA IGREJA

Referências Bíblicas:

“Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” (Efésios 4:4-5, ARC)

“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo... quer escravos, quer livres.” (I Coríntios 12:12-13, ARA)

Existem centenas de organizações religiosas e denominações, mas existe apenas uma igreja.

A igreja é única no que diz respeito ao lugar, área ou distância. A igreja é aquela que pode ser encontrada na Inglaterra, América, Japão, Índia ou nas Índias Ocidentais. Ela é a mesma igreja, o mesmo corpo, não importa onde os membros morem aqui na terra.

A igreja é uma só no que diz respeito a raça e nacionalidade. No mundo existem muitas raças e nacionalidades, mas isso não tem efeito sobre a igreja. Quando alguém é batizado no corpo, ele se torna membro de uma única igreja, seja ele um Judeu ou um Gentio.

A igreja é uma só no que diz respeito ao tempo. Os membros da igreja que vivem hoje são membros da mesma igreja que os apóstolos. É a mesma igreja se os membros estão vivendo hoje na terra ou morreram no Senhor - se eles viveram nos dias dos apóstolos, durante a Idade das Trevas, nos dias dos reformadores, ou nestes dias no encerramento desta era.

D. A IGREJA É O CORPO DE CRISTO

Referência Bíblica:

“E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.” (Efésios 1:22-23, ARA)

A igreja é um organismo vivo, não uma organização. Existe uma relação vital entre Cristo e a igreja, assim como existe entre a cabeça física e o corpo. Não podemos nos filiar à igreja como poderíamos filiar-nos a uma loja ou qualquer mera organização humana. Devemos ser participantes da vida de Cristo antes de nos tornarmos membros de Sua igreja. O corpo humano é um, mas é feito de milhões de células vivas; da mesma forma, o corpo de Cristo é um, embora composto de milhões de almas nascidas de novo. Pulsando nas veias e artérias da igreja está a própria vida e presença de Jesus.

E. A IGREJA É O TEMPLO DE DEUS

Referências Bíblicas:

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” (I Coríntios 3:16-17, ARC)

“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (I Coríntios 6:19, ARC)

Um templo é um lugar onde Deus, que habita em todos os lugares, se localiza - um lugar onde Seu povo pode sempre encontrá-lo "em casa". No Antigo Testamento, Deus habitava no Tabernáculo e no Templo; no Novo Testamento, Deus não habita em edifícios feitos por mãos. (Atos 17:24) A igreja é Sua morada na terra.

F. A IGREJA É A NOIVA DE CRISTO

Referências Bíblicas:

“Este mistério é grande, mas eu falo em referência a Cristo e à igreja.” (Efésios 5:32, TB)

“Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.” (II Coríntios 11:2, ARC)

Jesus Cristo é o Noivo. A igreja é a noiva eleita. A igreja agora está se preparando para se tornar a esposa do Cordeiro. Em breve a igreja estará pronta e as bodas do Cordeiro terão chegado. (Apocalipse 19:7) É para esse glorioso evento que a igreja está se preparando e antecipando com alegria.

G. A IGREJA FOI PROMETIDA POR JESUS CRISTO

Referência Bíblica:

“E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mateus 16:18, BKJ Fiel)

Quando Jesus falou essas palavras, Ele usou o tempo futuro: *“Eu edificarei.”* Isso definitivamente nos permite saber que Sua igreja ainda não havia sido edificada. Embora tivesse discípulos e seguidores à sua volta, Sua igreja ainda não havia surgido. A igreja ainda era futura quando Jesus estava na terra em carne. A igreja nasceu no dia de Pentecostes no cenáculo. Até o momento não havia nenhuma igreja do Novo Testamento. A igreja foi profetizada no Antigo Testamento; Jesus prometeu a igreja. No entanto, ela era um mistério até que foi revelada pelo derramamento do Espírito Santo.

Quando Jesus prometeu à igreja, Ele também declarou que o futuro dela seria certo e indubitável. Nenhum poder seria capaz de derrubá-la. Nenhuma perseguição seria capaz de destruí-la. *“As portas do inferno não prevalecerão contra ela.”*

Qual seria sua base? Paulo declarou que ela foi edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, Jesus sendo a pedra angular. (Efésios 2:20) Em Mateus 16:18, Jesus estava se referindo à confissão de Pedro da divindade de Jesus: *“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”* Pedro recebeu esta grande verdade como uma revelação de Deus. Esta foi a rocha sobre a qual a futura igreja de Cristo seria edificada. A pedra fundamental não era Pedro, mas eram as confissões de Pedro, a verdade da "divindade de Jesus".

Devemos observar o seguinte acerca dos discípulos enquanto Jesus estava aqui na terra:

1. Eles eram discípulos (seguidores, aprendizes).
2. Seus nomes já foram escritos no céu. *“Alegrai-vos, antes, porque vossos nomes estão escritos no céu.”* (Lucas 10:20, BKJ Fiel)
3. Eles ainda não foram convertidos. *“Quando te converteres, confirma teus irmãos.”* (Lucas 22:32, ARC)
4. Eles ainda não eram membros da igreja, pois a igreja ainda era futura.

H. A IGREJA NASCEU NO DIA DO PENTECOSTES

Referências Bíblicas:

“Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar... conforme o Espírito lhes concedia que falassem.” (Atos 2:1-4, Bíblia Almeida Século 21)

“A favor do seu corpo, que é a igreja;.... isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.” (Colossenses 1:24-27, ARA)

A igreja é o corpo de Cristo, habitado pela presença e Espírito de Cristo, por Ele mesmo. O mistério que esteve oculto por séculos e gerações agora é revelado. Jesus Cristo habitaria na igreja. *“... Cristo em vós, a esperança da glória.”* (Colossenses 1:27, ARA) Ao mesmo tempo, cada membro estaria “em Cristo”. *“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo...”* (I Coríntios 12:13, ARA)

Enquanto Jesus esteve aqui na terra em forma humana, a igreja não foi possível. Jesus teve que ascender ao Céu e voltar como o Consolador antes que a igreja pudesse nascer. A igreja não foi trazida à existência por meios feitos pelo homem, por organização humana; a igreja nasceu para existir. Mesmo quando um bebê, um ser vivo, nasce neste mundo, a igreja, um organismo vivo, nasceu.

Quando isso aconteceu? Só pode haver uma resposta. O Dia de Pentecostes é o aniversário da igreja. Os 120 crentes (Atos 1:15) eram os membros fundadores da igreja. Quando o Espírito Santo veio como um vento impetuoso e poderoso e encheu cada um deles, eles foram batizados em um corpo, e esse corpo é a igreja.

I. MEMBROS DA IGREJA

Referência Bíblica:

“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo...” (I Coríntios 12:13, ARA)

Os membros são batizados no corpo e nascem de novo. Todos os que nascem de novo e vivem uma vida santa são membros. Um estudo de João 3:3-6 e Atos 2:38 revelará as condições necessárias para se tornar um membro da igreja.

O corpo físico de Cristo experimentou morte, sepultamento e ressurreição para providenciar salvação; da mesma forma, o corpo místico de Cristo (a igreja) deve experimentar a morte (arrependimento), sepultamento (batismo nas águas em nome de Jesus) e ressurreição (Espírito Santo) para receber a salvação. Os membros são batizados no corpo por um batismo de dois elementos de água e espírito.

Lição Dois

O REINO DE DEUS

A DEFINIÇÃO

O “reino de Deus” significa principalmente o governo de Deus, a autoridade divina real. Não há diferença entre o “reino de Deus” e o “reino dos céus”. Esses termos são variações linguísticas da mesma ideia. Existe um reino hostil, o “reino deste mundo”, que está sob controle satânico. O objetivo do reinado de Cristo é destruir todas as forças hostis e sujeitar tudo ao governo do Soberano Divino. O último inimigo a ser destruído será a morte. Quando tudo estiver sob o governo e domínio do Pai, o ofício de filiação cessará, pois terá cumprido seu propósito.

B. A IMPORTÂNCIA

O reino de Deus é mencionado quatro vezes em Mateus, catorze vezes em Marcos, trinta e duas vezes em Lucas, duas vezes em João, seis vezes em Atos e oito vezes por Paulo em suas epístolas. É mencionado muito mais vezes sob outros nomes, como “reino dos céus”, etc. A esperança de Israel era que o Messias viesse e derrotasse seus inimigos. Nós vemos a importância disso na maneira como os discípulos questionavam ansiosamente a respeito do reino. (Atos 1:6)

C. HÁ DOIS REQUERIMENTOS PARA UM REINO

Referências Bíblicas:

“Porque o Senhor Deus onipotente reina.” (Apocalipse 19:6, BKJ Fiel)

“Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés.” (I Coríntios 15:25, ARA)

Os dois requerimentos para um reino são:

1. Deve haver um rei, um monarca reinante.
2. Deve haver um reino com súditos sobre os quais Ele reina.

Se somos membros do reino de Deus, Jesus é nosso rei. Se somos membros do reino de Deus, Jesus reina em nossos corações. Não podemos dizer que estamos no reino de Deus senão O coroamos rei de nossas vidas.

O reino de Deus durante a dispensação da igreja não é um reino material, todavia um reino espiritual. É Jesus reinando nos corações de Seus santos. Na verdade, quando Jesus se senta no trono do coração de um homem, Ele reina com muito mais eficácia do que se Ele estivesse reinando em um reino material. Quando Ele reina no coração de um homem, Ele tem controle sobre os desejos, aspirações, ambições e emoções dele. Assim, Ele é capaz de reinar plenamente e Sua vontade é obedecida completamente.

D. O REINO DE DEUS ESTÁ DENTRO DE VOCÊ

Referências Bíblicas:

“O reino de Deus não vem com observação... Porque eis que o reino de Deus está dentro de vós.” (Lucas 17:20-21, BKJ Fiel)

“O meu reino não é deste mundo.” (João 18:36, ARA)

“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.” (Romanos 14:17, ARA)

“Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.” (I Coríntios 4:20, Bíblia Almeida Século 21)

O reino de Deus não é um reino material. É um reino espiritual dentro de nós. Não é visto por nenhuma evidência física, como comida e bebida, mas pelo fruto do Espírito Santo - justiça, paz e alegria - de acordo com a promessa de nosso Senhor de que devemos receber poder quando formos batizados com o Espírito Santo. É um reino de poder. (Atos 1:8; Lucas 24:49)

O reino de Deus é Jesus reinando nos corações e vidas de Seus santos cheios do Espírito. Os membros do reino de Deus também são membros de Seu corpo, de Sua igreja e de Sua noiva eleita. Ele trará consigo todos os membros do reino para reinar. (Apocalipse 20:6)

Sendo um reino espiritual, o reinado de Cristo é muito mais completo e eficaz na vida dos membros do reino do que se fosse um reino material.

E. O ESPÍRITO SANTO TRAZ O REI PARA O CORAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Cristo em vós, a esperança da glória.” (Colossenses 1:27, ARA)

“Para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração...” (Efésios 3:17, ARC)

“Ora, o Senhor é o Espírito...” (II Coríntios 3:17, ARA)

Jesus é o rei. Se o reino de Deus está dentro de você, e se o reino é um reino espiritual, então é necessário que Jesus entre no coração do Seu santo para reinar. Como isso pode ser? Existe apenas uma resposta; é porque o Espírito Santo é o Espírito de Cristo. Quando somos cheios do Espírito Santo, Jesus entra em nosso coração. Quando cantamos: “No meu coração, no meu coração, entra no meu coração, Senhor Jesus”, na verdade estamos orando para que o Espírito Santo nos encha; essa é a única maneira pela qual Jesus pode entrar em nossos corações.

Quando repetimos as palavras do Pai Nosso: *“Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu...”* (Mateus 6:10, ARA), estamos orando para que o Espírito Santo nos encha, pois é a única maneira pela qual Seu reino pode entrar em nossa vida. Somente quando Jesus está reinando pode ser dito que Sua vontade está sendo feita na terra como no céu.

F. O REINO DE DEUS É EM PODER

Referências Bíblicas:

“Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.” (I Coríntios 4:20, Bíblia Almeida Século 21)

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo...” (Atos 1:8, ARA)

Existe poder em nome de Jesus. Há poder em Sua Palavra. Há poder em Seu sangue. Esse poder se torna disponível porque Jesus, a fonte de poder, vem habitar no coração de Seu filho. Existe poder para expulsar demônios, poder para vencer o mal, poder para viver vitoriosamente, poder para testemunhar, poder para ganhar almas. O reino de Deus não consiste apenas em palavras, mas há poder para salvar o pecador de seus pecados e lhe dar a vitória.

G. A ENTRADA AO REINO É ATRAVÉS DO NOVO NASCIMENTO

Referências Bíblicas:

“Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.” (João 3:5, ARA)

“Desde este tempo o reino de Deus é pregado, e todo homem esforça para entrar nele.” (Lucas 16:16, BKJ Fiel)

“Nos transportou para o Reino do Filho do seu amor...” (Colossenses 1:13, ARC)

É evidente que a entrada no reino de Deus se dá por meio do novo nascimento, a obra de regeneração, o ato de ser completamente transformado, transferido de um reino para outro. Podemos

entender os requerimentos de entrada quando estudamos a mensagem do evangelho pregada pelo apóstolo Pedro, a quem foram dadas as chaves do reino. (Mateus 16:19)

Em Atos 2:38, Pedro pregou:

1. Arrependimento
2. Batismo nas águas no nome de Jesus
3. Batismo do Espírito Santo

Lição Três

SACRIFÍCIOS ESPIRITUAIS

A. SACRIFÍCIOS ESPIRITUAIS

Referência Bíblica:

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais...” (I Pedro 2:5, ARC)

O apóstolo Pedro escreveu da igreja como sendo um sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais. Nesta lição, estudaremos alguns dos sacrifícios espirituais que a igreja oferece ao Senhor.

B. ORAÇÃO

1. Importância da oração.

A importância da oração não pode ser superestimada. No Apocalipse, vemos as orações dos santos como incenso sobre o altar de ouro diante do trono. (Apocalipse 5:8; 8:3) O maior pecado da igreja é não orar. A falta de oração leva à frieza, indiferença e descrença. A oração é a maior arma da igreja. Ela move Deus em direção ao homem, e o homem em direção a Deus. Deus não abençoa máquinas e métodos, mas Deus abençoa uma igreja que ora.

2. A igreja recebe o mandamento de orar.

Referências Bíblicas:

“Ore sem cessar.” (I Tessalonicenses 5:17, ARA)

“Que os homens devem sempre orar e nunca desfalecer...” (Lucas 18:1, BKJ Fiel)

“Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, ações de graças por todos os homens...” (I Timóteo 2:1, TB)

A igreja é mandada a orar. Não é deixado à disposição ou impulso repentino do cristão. Não há escolha a não ser obedecer.

3. O que é oração?

Oração é comunhão com Deus. É falar com o Senhor e ouvir o Senhor falar. Consiste em comunhão, intercessão, súplica e dores de parto - permitir que o Espírito Santo ore por meio do santo, com gemidos que não podem ser proferidos. (Romanos 8:26)

4. Como se deve orar?

Não existe uma maneira ou hora definida para a oração. A Bíblia dá exemplos de todas as posturas corporais durante a oração - em pé, ajoelhado e prostrado. Não há tempo ou lugar especial para oração. Devemos estar sempre em atitude de oração e prontos para orar a qualquer momento. Faz pouca diferença se oramos em voz alta ou silenciosa, contanto que oremos de coração com fé.

5. Poder na oração em conjunto.

Se orarmos em uníssono e concordarmos no tocante a qualquer coisa na terra, Jesus prometeu que nossas orações seriam respondidas. (Mateus 18:19) É nessa base que existe poder na oração em conjunto.

C. JEJUM

1. O que é o jejum?

Jejuar é se abster de comida por um determinado período de tempo para orar e buscar a Deus.

2. A igreja foi ordenada a jejuar?

Não. A igreja é mandada a orar, mas em nenhum lugar a igreja é mandada a jejuar. No entanto, Jesus disse que jejuaríamos (Mateus 9:15), e a igreja primitiva jejuou. (Atos 13:3; Atos 14:23) Em todo o Novo Testamento, existe a inferência de que a igreja jejuaria.

3. Quais são os benefícios do jejum?

Os benefícios do jejum são que podemos orar com mais eficácia. A oração e o jejum são mais eficazes e poderosos do que a oração sem jejum. Cristo disse que certos demônios só podiam ser expulsos por meio de oração e jejum. (Marcos 9:29)

D. ADORAÇÃO

1. O que é adoração?

Adoração é um ato definitivo da alma ao se prostrar diante de Deus em profunda adoração e contemplação absorva da majestade e glória de Deus. Na oração, ocupamo-nos com as nossas necessidades; na ação de graças, ocupamo-nos com as nossas bênçãos; na adoração, estamos perdidos para o eu e absorvidos em Jesus Cristo. Assim como a ação de graças é um degrau mais alto em nosso sacrifício espiritual do que a oração, a adoração é o degrau mais alto. É com isso que o Senhor mais se agrada.

2. Como devemos adorar?

Referência Bíblica:

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” (João 4:24, ARA)

Aqui estão dois elementos na adoração verdadeira: espírito e verdade. Para adorá-Lo em verdade, devemos ter uma revelação da verdadeira identidade de Deus; para adorá-Lo em espírito, devemos ser cheios do Espírito Santo. Somente os santos cheios do Espírito podem verdadeiramente adorá-Lo em espírito, e apenas os crentes unicistas O adoram em verdade.

E. AGRADECIMENTOS

Referências Bíblicas:

“Mas em tudo, pela oração e súplica com ação de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus.” (Filipenses 4:6, BKJ Fiel)

“Em tudo, dai graças...” (I Tessalonicenses 5:18, ARA)

A ingratidão é uma condição dos últimos dias. (II Timóteo 3:2; Romanos 1:21) Apenas um dos leprosos voltou para agradecer ao Senhor pela limpeza; nove seguiram seu caminho sem agradecimento.

A ação de graças está intimamente ligada à oração e adoração. É o elo da corrente que une a oração e a adoração. Tudo o que somos ou temos e tudo o que desfrutamos na vida vem de Sua mão generosa. Deve fluir do coração da igreja uma corrente constante de ações de graças.

F. FREQUENCIA NA IGREJA

Referência Bíblica:

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns...” (Hebreus 10:25, ARA)

É o plano do Senhor que a igreja se reúna e adore como uma unidade. Cada membro precisa da ajuda, encorajamento e bênção que pode ser obtida de todo o corpo. Assim como cada membro de nosso corpo físico deve estar unido ao corpo para desfrutar de saúde e vida, cada membro da igreja precisa estar espiritualmente unido ao corpo.

A frequência regular à igreja se torna uma parte vital da experiência do santo. Ele frequenta fielmente ao maior número possível de cultos a cada semana.

Antes de ser transferido para outra cidade, o cristão deve sempre perguntar acerca de uma igreja para frequentar. Se não houver igreja naquela localidade, ele deve recusar-se a se mudar ou providenciar o início de uma nova assembleia assim que chegar. De maneira nenhuma ele deve se afastar dos cultos públicos e da comunhão dos irmãos.

G. TESTEMUNHANDO

Referência Bíblica:

“Sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” (Atos 1:8, ARA)

A palavra *testemunha* vem da palavra Grega *martys*, da qual extraímos a palavra Portuguesa *mártir*. O significado de ser uma testemunha é prestar testemunho de nossa fé a ponto de sofrer e morrer, se necessário, por nossa fé. O ato de testemunhar não foi restrito aos apóstolos, mas todos os crentes foram testemunhas. Cada membro da igreja, independentemente da idade ou posição na vida, deve ser uma testemunha. Nós somos testemunha do ministério de Jesus Cristo (Atos 10:39-41) e de Seu poder salvador. (Atos 10:43) Nós devemos ser preparados para testemunhar a verdade das Escrituras e uma experiência pessoal com Deus. (I Pedro 3:15)

H. VIVENDO SANTO

Referência Bíblica:

“Adorai o SENHOR na beleza da santidade.” (Salmo 29:2, ARA)

A verdadeira igreja é uma igreja gloriosa, sem mancha ou ruga. (Efésios 5:27) A igreja é uma bela igreja, mas essa beleza não é uma demonstração externa de beleza física. É uma beleza interior de verdadeira santidade.

A igreja apóstata está vestida com uma exibição cara de enfeites externos que são baratos e espalhafatosos aos olhos de Deus. (Apocalipse 17) O mundo tem uma falsa concepção de beleza e, por meio de pinturas e adornos externos, busca camuflar sua verdadeira aparência.

A salvação embeleza os mansos. (Salmo 149:4) A noiva que aguarda a vinda de seu Senhor é uma igreja de santidade, que é bela aos olhos de Jesus Cristo. (Cântico de Salomão 6:4)

Lição Quatro

A AUTORIDADE DA IGREJA

A. A IGREJA COMISSIONADA

Referência Bíblica:

“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.” (Mateus 24:14, BKJ Fiel)

A importância da comissão dificilmente pode ser subestimada. Jesus declarou que o evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações. A comissão, *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.”* (Marcos 16:15), é uma ordem e uma autorização. A igreja não tem escolha a não ser obedecer.

O Senhor tem comissionado a igreja para fazer uma obra definida. Com essa comissão vai uma grande responsabilidade, e com a responsabilidade vai a autoridade necessária. Devemos lembrar que responsabilidade e autoridade caminham juntas. Elas não podem ser separadas.

A responsabilidade da igreja pode ser listada da seguinte forma:

1. Para Pregar a Salvação

Cristo tem tornado a salvação possível ao provê-la; a igreja deve torná-la real ao proclamá-la.

2. Para Prover um Meio de Adoração

A igreja deve ser uma casa de oração onde Jesus é honrado em adoração, oração e testemunho.

3. Para Prover Companheirismo

O homem é uma criatura social. Ele anseia por companheirismo e troca de amizades. A igreja provê uma comunhão onde todas as distinções terrenas são eliminadas.

4. Para Pregar Santidade

A igreja deve ensinar aos homens como viver e também como morrer. Contra as tendências descendentes da sociedade, deve erguer uma voz de advertência; em todos os pontos de perigo, deve plantar um farol de luz.

5. Para Administrar as Ordenanças da Igreja

Uma ordenança é um estatuto que prescreve um ritual definido na igreja que foi instituído para um significado espiritual definido. Uma ordenança usa emblemas terrestres que trazem bênçãos celestiais. As ordenanças são:

- a. Batismo
- b. Ceia do Senhor
- c. Lava-pés

6. Administrar o Governo da Igreja

O governo da igreja tem a ver com a administração dos assuntos da igreja, incluindo disciplina e finanças. Ele também tem autoridade para decidir muitas questões, tais como casamento e divórcio e a guarda do Dia do Senhor.

B. A CEIA DO SENHOR

A Ceia do Senhor foi instituída pelo próprio Senhor na noite em que Ele foi traído após ter comido a ceia da Páscoa com Seus discípulos. (Lucas 22:19-20)

1. Nomes Dados A Esta Ordenança

- a. A Ceia do Senhor - Foi instituída pelo Senhor e é um memorial Dele. É “ceia” no sentido de que é a última refeição nesta dispensação - a próxima vez com Ele em Seu reino.
- b. Eucaristia - significa “agradecer”.
- c. Comunhão - isso significa compartilhar, "participar juntos".
- d. Sacramento - essa palavra vem do Latim *sacramentum* e significa "um juramento de lealdade".

A partir dos nomes usados, temos o significado desta ordenança destacado: comemoração, ação de graças, comunhão e comprometimento.

2. Elementos Usados

- a. Pão Ázimo - símbolo de Seu corpo traspassado e moído.
- b. Fruto da Videira - símbolo de Seu sangue derramado.

3. Significado Espiritual

A Ceia do Senhor é um memorial do Calvário e um olhar para a vinda do Senhor. Pela fé, o corpo do Senhor é discernido. Isso só pode acontecer se não houver condenação no coração do crente.

4. Preparação para a Participação

O autoexame e a confissão do pecado (se houver) devem ocorrer na preparação para a participação na comunhão. (I Coríntios 11:28) Se o pecado está no coração, não pode haver fé e o corpo do Senhor não pode ser discernido. Muitos estão doentes e até morrem porque participam indignamente.

5. Bênçãos da Ceia do Senhor

- a. Perdão dos pecados e cura do corpo ao olharmos para o Calvário.
- b. Força para a jornada e encorajamento para a alma enquanto aguardamos o arrebatamento.

C. BATISMO NAS ÁGUAS

1. Um só Batismo

Referência Bíblica:

“Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” (Efésios 4:5, ARA)

Existe um batismo que tem dois elementos, água e espírito. A igreja batiza o convertido nas águas; Jesus Cristo batiza o crente com o Espírito Santo. Ambas as fases ou elementos são necessários para ser batizado no corpo.

2. Significado do Batismo

Vem do Grego *baptizo* que significa “mergulhar, submergir, imersão”. O batismo só pode ter significado quando é por imersão. No batismo, somos identificados com Cristo na morte e sepultamento. (Romanos 6:3-4)

3. Preparação para o Batismo

O arrependimento é o único requerimento necessário para o batismo. O batismo nas águas nunca deve ser administrado até que o candidato se arrependa totalmente. (Atos 2:38)

4. Quando o Batismo Pode Ser Administrado?

O batismo nas águas pode ser administrado no momento em que a pessoa se arrepende e não deve ser adiado. (Atos 10:48; Atos 16:33; Atos 9:18)

5. Fórmula para o Batismo

O batismo nas águas é administrado em nome de Jesus. Os apóstolos sempre batizaram em nome de Jesus para a remissão de pecados. Para ser batizado nas águas, é preciso ser imergido no nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

D. PLANO FINANCEIRO DE DEUS

1. O Que É Um Dízimo?

Referências das Escrituras:

“E todos os dízimos da terra... são do SENHOR; santas são ao SENHOR.” (Levítico 27:30, BKJ Fiel)

“E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança...” (Números 18:21, ARC)

“Porque os dízimos dos filhos de Israel... dei-os por herança aos levitas...” (Números 18:24, ARA)

Não é necessário declarar que a igreja precisa de finanças para levar avante a grande obra de evangelização do mundo. É evidente que deve haver um plano financeiro. Um estudo da Palavra de Deus revela que o Senhor tem provido essa necessidade por instituir um plano financeiro definido para financiar Sua obra na terra. O plano de Deus é o dízimo.

O dízimo é um décimo de sua renda. (Números 18:21) Se o cheque de um homem é R\$ 100,00, ele deve tirar R\$ 10,00 (um dízimo) para o Senhor.

O dízimo funcionará em qualquer lugar do mundo. A igreja seria amplamente provida se todos dessem o dízimo.

2. Lei ou Graça?

O dízimo pertence a aliança Abraâmica e foi instituído muito antes da lei. Abraão e Jacó pagaram dízimos. (Gênesis 14:20; Hebreus 7:4; Gênesis 28:22) O fato de Abraão ter dado o dízimo prova que foi o resultado da fé e não da lei.

3. A Quem Pertence o Dízimo?

Os dízimos devem ser levados à casa do tesouro de Deus. (Malaquias 3:10) Esta é claramente sua igreja local, onde você obtém seu alimento espiritual. A Bíblia diz “trazer”, não “enviar” os dízimos para a casa do tesouro. A única ocasião em que o dízimo deve ser enviado é quando a pessoa está de férias ou de visita.

Os dízimos pertencem a Deus. (Levítico 27:30) Eles pertencem aos Levitas. (Números 18:24) Eles são para o suporte do ministério.

E. O DIA DO SÁBADO

1. O Novo Testamento é silencioso quanto ao guardar o sétimo dia.

A igreja é ordenada no Novo Testamento da seguinte forma:

Adorar a Deus	50 vezes
Idolatria proibida	12 vezes
Profanidade proibida	4 vezes
Honrar pai e mãe	6 vezes
Adulterio proibido	12 vezes
Roubar proibido	6 vezes
Falsa testemunha proibida	4 vezes
Cobiça proibida	9 vezes

No entanto, guardar o sábado não era obrigatório nem mesmo uma vez.

2. O Dia do Senhor não foi escolhido no lugar do sábado.

O sábado foi abolido e, portanto, não precisava de substituição. O primeiro dia da semana era o dia para celebrar a ressurreição do Senhor. No Dia do Senhor:

- a. Jesus levantou-se como cabeça de uma nova criação.
- b. Jesus apareceu aos seus discípulos.
- c. O Espírito Santo foi dado.
- d. A igreja nasceu.
- e. A porta do reino foi destrancada.

Atos 20:7 - os discípulos se reuniam para partir o pão em memória Dele.

I Coríntios 16:2 - os discípulos trouxeram seus dízimos e ofertas.

Apocalipse 1:10 - o Dia do Senhor

3. O sábado era um tipo; Jesus é o antítipo.

O sábado foi uma sombra; Jesus é o corpo. (Colossenses 2:16-17). *“Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.”* (Hebreus 4:9, ARA) Jesus é o sábado para a igreja do Novo Testamento. O repouso agora está no Espírito Santo. (Isaías 28:11-12)

Lição Cinco

A ESPERANÇA DA IGREJA

A. O RETORNO DE JESUS É A ESPERANÇA DA IGREJA

Referências Bíblicas:

“Aguardando a abençoada esperança e o aparecimento glorioso do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo.” (Tito 2:13, BKJ Fiel)

“E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.” (I João 3:3, ARC)

A esperança da igreja é o retorno de Jesus Cristo para receber para Si mesmo Sua noiva, que é Sua igreja. (Efésios 5:27) A doutrina da Segunda Vinda é uma das doutrinas mais importantes do Novo Testamento. É mencionado mais de 300 vezes no Novo Testamento.

O santo não anseia pela morte, mas sim pela vinda do Senhor. (II Coríntios 5:4) Não desejamos estar despidos, mas sim vestidos. A morte é um inimigo, e na volta de Cristo somos ressuscitados dos mortos e gritamos vitória sobre a morte. (I Coríntios 15:55)

O retorno de Jesus é a esperança que emociona o coração da igreja com uma alegre antecipação.

1. É uma esperança bendita. (Tito 2:13)

A esperança não apenas é bendita, mas traz uma grande bênção para o santo de Deus que sinceramente tem a esperança de ver Jesus em Seu retorno.

2. É uma esperança consoladora. (I Tessalonicenses 4:18)

A ideia de estar com Jesus traz grande consolo ao coração de Seus filhos. Também com isso, há a esperança de reencontro com entes queridos que já partiram desta vida. Não há pensamento que possa confortar a pessoa que está entristecida como ansiar pela vinda de Jesus Cristo.

3. É uma esperança viva. (I Pedro 1:3)

Naquela época, a igreja será vivificada e arrebatada. No entanto, mesmo enquanto a igreja espera sua transladação, a expectativa daquele momento transmite nova vida e energia para ela. Não é uma esperança morta juntando poeira nas páginas da história, mas a esperança ainda está viva hoje - uma esperança viva.

4. É uma esperança purificadora. (I João 3:3)

Possivelmente não há doutrina que santifique um crente tanto quanto esta esperança de ver Jesus. O próprio pensamento de ver Jesus limpa e purifica.

B. HAVERÁ UM RETORNO LITERAL DE JESUS

Referências Bíblicas:

“Esse mesmo Jesus, que dentre vós foi levado para o céu, há de vir da mesma maneira que o vistes ir para o céu.” (Atos 1:11, BKJ Fiel)

“Porque o Senhor mesmo descera do céu com grande brado...” (I Tessalonicenses 4:16, TB)

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá...” (Apocalipse 1:7, ARA)

Será o próprio Senhor, este mesmo Jesus que foi elevado ao Céu, que voltará para a Sua igreja. A Bíblia não poderia ser mais clara ao declarar essa verdade. Qualquer pessoa que não consegue ver que será um retorno literal de Jesus está de fato cego para toda a verdade espiritual.

C. HAVERÁ UM RETORNO VISÍVEL DE JESUS CRISTO

Referências Bíblicas:

“Para aqueles que o buscam ele aparecerá pela segunda vez sem pecado, para a salvação.” (Hebreus 9:28, BKJ Fiel)

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá...” (Apocalipse 1:7, ARA)

Existem falsos mestres que afirmam que Jesus já voltou em espírito. Existem outros falsos mestres que afirmam que a morte é a volta de Jesus. Ambos os pensamentos são falsos.

O retorno de Jesus é um retorno pessoal. Os anjos declararam que Ele retornará da mesma maneira que foi para o céu. Como Ele foi? Sua ida foi pessoal, literal e visível. Seu retorno será da mesma forma: pessoal, literal e visível.

Parte da esperança da igreja é ver Jesus. (I João 3:2) O apóstolo João escreveu que seremos semelhantes a Ele, pois o veremos como Ele é.

“Todos os olhos o verão.” O que poderia ser mais claro do que isso? Um espírito não pode ser visto. Veremos o corpo glorificado de Jesus que morreu na cruz por nossos pecados.

D. JESUS VOLTARÁ ANTES DO MILÊNIO

Referências Bíblicas:

“E, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor consumirá com o espírito da sua boca e destruirá pelo esplendor da sua vinda.” (II Tessalonicenses 2:8, BKJ Fiel)

“E viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.” (Apocalipse 20:4, ARA)

O Anticristo, que é pré-milenar, será destruído pelo brilho da vinda de Cristo. Portanto, a vinda do Senhor deve ser pré-milenar.

A tribulação é pré-milenar e Jesus virá para estabelecer Seu reino “imediatamente depois”. (Mateus 24:29-31) Se Jesus deve estabelecer Seu reino imediatamente após a tribulação, a vinda do Senhor deve ser pré-milenar.

A igreja reinará com Cristo por mil anos. Isso, é claro, se aplica ao Milênio, os mil anos de Cristo ou reino de paz na terra. Se a vinda do Senhor fosse pós-milenar, então como os santos poderiam reinar com Ele? Para reinar com Ele, a vinda do Senhor deve ser antes do Milênio.

Esta verdade é muito importante, pois muitas igrejas professas do mundo da igreja aceitaram um erro que se infiltrou na igreja por volta do ano 1700. Esse erro ensina que a igreja irá prosperar e crescer até que o mundo seja convertido que este triunfo da igreja constituirá o Milênio, e que Jesus virá após o Milênio.

Quem acredita neste erro não prega a volta de nosso Senhor. Ele não anseia por, nem espera a volta do Senhor; portanto, ele não faz nenhuma preparação para a volta do Senhor. Possivelmente, essa é a razão pela qual grande parte do mundo não é convertido e vive em pecado.

Para o santo de Deus, a vinda do Senhor é iminente. Para ele o Senhor pode vir a qualquer momento. Portanto, ele ora muito, vive vitoriosamente e mantém uma forte fé e esperança.

E. JESUS ESTABELECEirá SEU REINO NA TERRA QUANDO ELE RETORNAR

Referências Bíblicas:

“E os seus pés estarão, naquele dia, sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o leste...” (Zacarias 14:4, BKJ Fiel)

“Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai.” (Lucas 1:32, ARA)

Cada vez que a oração do Senhor é dita, as palavras "venha o teu reino" são repetidas. Esta é uma oração para que Cristo volte à terra para reinar em justiça. Só Jesus pode trazer paz a este mundo conturbado e dilacerado pela guerra, cheio de ódio e amargura. Só Jesus pode trazer ordem ao caos.

A igreja começou no Dia de Pentecostes e termina no arrebatamento, no que diz respeito à Sua existência neste mundo. No final da Tribulação, Jesus retorna com Sua igreja para reinar. Este será o início de Seu reinado milenar na terra.

É o reinado pessoal de Cristo na terra. Ele foi profetizado para ser o rei dos Judeus. (Isaías 9:6) Ele nasceu rei dos Judeus. (Mateus 2:2) Ele foi crucificado como rei dos Judeus. (Mateus 27:37) Ele retornará à terra para ser o rei dos Judeus. Jesus se assentará no trono de Davi e estabelecerá um reino do qual não haverá fim à paz. (Isaías 9:7)

F. O RETORNO DE JESUS CRISTO PARA SUA IGREJA É IMINENTE

Referências Bíblicas:

“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.” (Mateus 24:42, ARC)

“E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra.” (Apocalipse 22:12, ARC)

Nenhum homem sabe o dia e a hora de Seu retorno. No entanto, podemos conhecer as épocas e os tempos, pois a Bíblia tem muito a dizer acerca disso.

Jesus pode vir a qualquer momento. Não há nenhuma Escritura profética relativa ao Seu retorno para a igreja que aguarda cumprimento. O que é mais surpreendente e impressionante é o fato de que houve mais profecias cumpridas em nossa geração do que em todos os dezenove séculos desde o primeiro advento de Cristo.

Segue uma lista parcial das Escrituras, nos contando acerca do retorno iminente de Jesus:

- | | | |
|----|----------------------------------|--|
| 1. | O Derramamento da Última Chuva | Tiago 5:7 |
| 2. | Apostasia | II Tessalonicenses 2:3
I Timóteo 4:1
II Timóteo 4:3-4
Mateus 24:24
II Timóteo 3:1-5
Judas 4 |
| 3. | Aumento de crimes e violência | Lucas 17:26-30 |
| 4. | Aumento da inquietação e viagens | Daniel 12:4 |
| 5. | Aumento de conhecimento | Daniel 12:4 |
| 6. | Problemas políticos e sociais | Lucas 21:25-26 |
| 7. | Israel | Romanos 11:25 |

Lição Seis

O DESTINO DA IGREJA

A. A IGREJA AINDA ESTARÁ AQUI QUANDO JESUS VOLTA

Referências Bíblicas:

“E sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”
(Mateus 16:18, ARA)

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados.”
(I Coríntios 15:51, ARC).

“Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares...” (I Tessalonicenses 4:17, ARA)

Existem duas verdades principais que provam que quando Jesus voltar, a igreja ainda estará aqui esperando o retorno de seu Senhor.

A primeira é que não há poder que possa derrubar a igreja. Milhares foram martirizados, mas a igreja ainda cresceu. Nenhuma quantidade de perseguição ou oposição pode destruir a igreja. O próprio inferno não pode prevalecer contra a igreja. A igreja é indestrutível. O fogo não pode queimá-la; inundações não podem afogá-la; tempestades e tormentas não podem movê-la. Jesus a edificou sobre a rocha, e ela vencerá todos os poderes do Inferno lançados contra ela.

Em segundo lugar, as Escrituras deixam muito claro que o arrebatamento da igreja ocorrerá no momento da primeira ressurreição, ambos os quais ocorrerão quando Jesus vier. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, então nós que "estamos vivos e permaneceremos". Quando Jesus voltar, haverá uma igreja na terra que será arrebatada sem experimentar a morte.

B. A IGREJA ESCAPARÁ DA GRANDE TRIBULAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima.” (Lucas 21:28, ARA)

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer...” (Lucas 21:36, ARC)

“Visto que guardaste a palavra da minha paciência, eu também te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para provar os que habitam na terra.” (Apocalipse 3:10, TB)

Quando os sinais dos tempos estão sendo cumpridos, os quais falam da vinda do Senhor, somos exortados a levantar nossas cabeças e olhar para cima (não para baixo ou ao redor) porque nossa redenção se aproxima. A vinda do Senhor é nossa redenção, não a tribulação. A igreja nunca é exortada a esperar a tribulação, mas sim a vinda de Jesus.

Em ambas as Escrituras, Lucas 21:36 e Apocalipse 3:10, há uma promessa definida de que a igreja escapará da tribulação. Essas promessas não teriam sentido se a igreja tivesse que passar pela tribulação.

A tribulação é principalmente um tempo em que Deus está lidando com a nação Judaica e, antes que isso aconteça, a era da igreja deve chegar ao fim. É claro que isso acontecerá quando Jesus retornar e tirar a igreja deste mundo.

A igreja tem uma esperança gloriosa de ser arrebatada. De forma alguma a chegada da tribulação pode ser considerada uma esperança, enquanto, por outro lado, aguardamos o retorno de nosso Senhor com alegre expectativa.

Existem duas objeções principais a esta doutrina, que trataremos brevemente aqui:

1. Mateus 24:29-31

A palavra *eleito* significa “escolhido” e pode se referir à igreja ou à nação de Israel. Nesta Escritura, refere-se a Israel. Os anjos nada têm a ver com o arrebatamento da igreja; é o Espírito Santo que vivifica os santos. Essas Escrituras referem-se à reunião de Israel. (Isaías 27:13)

2. I Coríntios 15:52 e Apocalipse 11:15

A última trombeta em I Coríntios 15 não é a trombeta de Apocalipse 10:7 e Apocalipse 11:15. Sem dúvida, Paulo estava fazendo referência à tradição Judaica para enfatizar a ressurreição. A trombeta aqui é uma gloriosa vitória; a trombeta do Apocalipse é de julgamento. Devemos saber que há outra trombeta no final da Tribulação. (Mateus 24:31)

C. A IGREJA ESTARÁ PRONTA E ESPERANDO POR SEU NOIVO

Referências Bíblicas:

“Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante...” (Efésios 5:27, ARA)

“E para aqueles que o buscam ele aparecerá pela segunda vez sem pecado, para a salvação.” (Hebreus 9:28, BKJ Fiel)

“E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.” (I João 3:3, ARA)

Jesus exortou Seus discípulos a estarem prontos. (Mateus 24:44) Prontidão é a palavra de ordem da igreja.

Jesus voltará para aqueles que estão prontos, não para aqueles que estão se preparando. A esperança da volta de Cristo santifica e purifica o santo e o ajuda a estar pronto. A atitude escrituralmente correta do coração do santo do Novo Testamento é que: Jesus pode vir *agora*; Estou pronto para ir *agora*. Assim, a esperança o purifica.

Para estar pronto, é preciso ser membro da igreja ser batizado em nome de Jesus e cheio do Espírito Santo. (Atos 15:14; Romanos 8:11; Mateus 25:1-13) Ele também deve estar vivendo uma vida santa e aguardando a volta de Jesus Cristo. (Hebreus 12:14; Hebreus 9:28)

D. A IGREJA SERÁ ARREBATADA QUANDO JESUS VIER

Referências Bíblicas:

“Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados...” (I Coríntios 15:51, ARC)

“Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens...” (I Tessalonicenses 4:17 Bíblia Almeida Século 21)

Havia dois personagens do Antigo Testamento que foram tirados deste mundo sem morrer. Enoque e Elias foram arrebatados. *“Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de si.”* (Gênesis 5:24, NAA). *“E Elias subiu ao céu num redemoinho.”* (II Reis 2:11, NAA)

O que aconteceu com Enoque e Elias também acontecerá com os santos vivos quando Jesus vier. Quando uma pessoa é arrebatada ou transladada, seu corpo físico é transformado em um abrir e fechar de olhos. (I Coríntios 15:52) Este corruptível se revestirá de incorrupção e este mortal se revestirá de imortalidade. Quando isso é feito, ele é levado para as nuvens de glória para encontrar o Senhor nos ares. Não haverá um estado intermediário de morte e decomposição, mas uma glorificação imediata e arrebatamento.

É para ser entendido que a maior parte da igreja já passou para a eternidade através da morte e estará dormindo em Jesus. Os santos vivos não precederão os santos que dormem Nele.

“Dizemos, pois, isto a vós, pela palavra do Senhor: Que nós, os que estamos vivos e permanecemos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.” (I Tessalonicenses 4:15, BKJ Fiel)

O apóstolo Paulo afirmou que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e então os santos vivos serão arrebatados e todos (aqueles que já estão mortos e aqueles que ainda estão vivos) serão reunidos juntos por nosso Senhor nos ares.

Não devemos ignorar uma das frases-chave nesta Escritura: "em Cristo". Somente aqueles que estão "em Cristo" serão ressuscitados e arrebatados neste glorioso evento. O Espírito Santo nos coloca "em Cristo". (I Coríntios 12:13)

E. A IGREJA ASSISTIRÁ À CEIA DE CASAMENTO DO CORDEIRO

Referências Bíblicas:

"Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." (Apocalipse 19:9, ARA)

"E aquelas que estavam prontas entraram com ele para o banquete de casamento, e a porta foi trancada." (Mateus 25:10, NBV)

Muitas Escrituras ensinam claramente que a igreja é a noiva de Cristo. (Efésios 5:32) Quando Jesus apresentará a Si mesmo uma igreja gloriosa? Só pode haver uma resposta: na Ceia das Bodas do Cordeiro.

A Ceia das Bodas do Cordeiro será o evento mais glorioso de toda a eternidade. A noiva terá se aprontado (Apocalipse 19:7), e ela estará vestida de linho fino, limpo e branco. Será um momento de grande alegria. *"Alegremo-nos, exultemos e vamos dar glória a ele, porque chegou a hora do casamento do Cordeiro..."* (Apocalipse 19:7, NBV)

Jesus disse: *"Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro."* É para esse glorioso evento que a igreja está se preparando e antecipando com alegria.

F. O LAR ETERNO DA IGREJA É A NOVA JERUSALÉM

Referências Bíblicas:

"E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido." (Apocalipse 21:2, BKJ Fiel)

"Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também." (João 14:2-3, ARA)

Jesus está preparando um lar eterno para a igreja. Sabendo o quanto Ele ama a igreja, e sabendo que Ele é o poderoso Criador que criou as belezas deste universo, pode-se começar a entender de uma maneira pequena o belo lar que Jesus está preparando para Sua amada.

Uma descrição desse lar eterno é dada no capítulo vinte e um do Apocalipse. É chamada de Nova Jerusalém, uma cidade quadrada. A glória e a beleza desta cidade superam tudo o que já foi visto neste mundo.

G. A IGREJA REINARÁ COM JESUS EM SEU REINO

Referências Bíblicas:

“Serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.” (Apocalipse 20:6, ARA)

“E reinarão para todo o sempre.” (Apocalipse 22:5, ARC)

A Bíblia fala dos santos governando, julgando e reinando. Certamente a igreja terá um papel muito ativo no reino de Cristo. Nas referências bíblicas fornecidas aqui, fala-se que a igreja como reinando com Cristo. Sem dúvida, como noiva de Cristo, ela reinará ao Seu lado em Seu reino. No entanto, seu lugar de poder e glória não terminará com o fim do Milênio, mas por toda a eternidade ela reinará. Aleluia!

Que futuro glorioso está reservado para a igreja!

Vamos nos certificar de que somos membros desta igreja apostólica nascendo da água e do Espírito e prontos para a vinda de nosso Senhor.

“Assim seja: Vem, Senhor Jesus.” (Apocalipse 22:20, BKJ Fiel)

Lição Sete

MORTE

A. DEFINIÇÃO DE MORTE

A morte física é a separação da alma e do espírito do corpo. Ela apresenta o homem à eternidade e ao mundo invisível.

B. DESCRIÇÕES DA MORTE

A Bíblia fala da morte nos seguintes termos:

1. Sono - Deuteronômio 31:16; João 11:11; I Coríntios 15:6; I Coríntios 15:51; I Tessalonicenses 4:13-14
2. Casa terrestre sendo dissolvida - II Coríntios 5:1
3. Tirando este tabernáculo - II Pedro 1:14
4. Deus requerendo a alma - Lucas 12:20
5. Indo por um caminho sem volta - Jó 16:22
6. Ser reunido ao povo da gente - Gênesis 49:33
7. Rendendo o espírito - Gênesis 49:33, Atos 5:10
8. Descendo para o silêncio - Salmo 115:17
9. Retornando ao pó - Gênesis 3:19
10. Sendo abatido - Jó 14:2
11. Partindo - Filipenses 1:23

C. A MORTE FÍSICA É CERTA PARA CADA HOMEM

Referência Bíblica:

“E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o julgamento.” (Hebreus 9:27, BKJ Fiel)

As únicas pessoas que escaparão da morte física são os santos vivos na época da vinda de Jesus. Estas serão trasladadas, mas todos os outros morrerão. Embora que a redenção dos santos tenha sido providenciada e adquirida no Calvário, ainda assim, somente na primeira ressurreição seremos capazes de entrar nesta redenção física completa.

D. A MORTE FOI CONQUISTADA

Referências Bíblicas:

“O último inimigo a ser destruído é a morte.” (I Coríntios 15:26, ARA)

“A morte reinou por meio de um... reinarão em vida por meio de um, Jesus Cristo.” (Romanos 5:12-21, BKJ Fiel)

“O qual aboliu a morte e trouxe a vida e a imortalidade à luz por meio do evangelho” (II Timóteo 1:10, BKJ Fiel)

A morte foi o primeiro efeito externo e visível do pecado, e será o último efeito do pecado do qual seremos salvos. Jesus aboliu a morte e Nele podemos ter vida eterna e imortalidade.

E. APÓS A MORTE, O QUÊ?

1. O Estado Intermediário

Os justos não entram em sua recompensa final, nem os ímpios em sua punição final, até depois de suas respectivas ressurreições. Os justos estão em repouso consciente no Paraíso, mas os injustos estão em inquietação e tormento consciente no Hades.

2. A Ressurreição

Na ressurreição, a alma e o espírito dos mortos são unidos com o corpo ressuscitado.

3. Os julgamentos

Assim como não há como escapar da morte, não há como escapar do julgamento que se segue. (Hebreus 9:27) Os justos recebem suas recompensas e os injustos recebem sua punição.

4. Eternidade

Existem apenas dois destinos finais para o homem: um céu para ganhar e um inferno para evitar. Qual será?

F. A LOCALIZAÇÃO DO PARAÍSO E HADES

Antes da ressurreição de Jesus Cristo, esses dois lugares eram compartimentos separados do Sheol. Eles estavam localizados adjacentes um ao outro, com um abismo fixado entre eles. (Lucas 16:26) Por causa disso, quando Jesus morreu, Ele visitou os dois lugares. (Lucas 23:43; Atos 2:21) Isso também explica I Pedro 3:19-20. Quando Jesus ressuscitou, Ele esvaziou um compartimento e mudou a localização do Paraíso para o terceiro Céu. (II Coríntios 12:2) Desde a ressurreição de Jesus, o que a bruxa de Endor foi capaz de fazer com o espírito de Samuel (I Samuel 28:14) nunca pode ser feito com os espíritos redimidos que partiram, pois o Paraíso e o Hades não têm mais locais adjacentes no Sheol. Jesus levou cativo o cativo. (Efésios 4:8)

G. ENSINAMENTOS FALSOS

1. Purgatório

Isso ensina que mesmo os fiéis precisam de um processo de purificação antes de se tornarem aptos para entrar na presença de Deus.

As Escrituras ensinam a felicidade imediata dos mortos em Cristo. Existem apenas os salvos e os não salvos, e o destino de cada um é determinado nesta vida. A morte fecha o período de provação e segue o julgamento.

Referências: Lucas 16:22; Lucas 23:43; II Coríntios 5:6-10; Hebreus 9:27

2. Espiritismo

Isso ensina que podemos nos comunicar com um espírito que partiu por meio de um "médium".

A Bíblia proíbe expressamente consultar esses espíritos, e a própria proibição indica que há mal e perigo nessa prática. Em Lucas 16, o relato do homem rico e Lázaro prova que os que partiram não têm permissão para se comunicar com os vivos.

Referências: Levítico 19:31, 20:6; Isaías 8:19

3. Alma Adormecida

Esse ensinamento falso alega que a alma está inconsciente até a ressurreição.

As Escrituras ensinam que há um descanso consciente imediato no Paraíso para os salvos e um tormento consciente no Hades para os perdidos. Lázaro e o homem rico estavam ambos conscientes. Por que Jesus visitou o Paraíso e o Hades se as almas estavam inconscientes? Isso deve responder ao erro de uma vez por todas.

Referências: Isaías 14:9-11; Lucas 23:43; Filipenses 1:23; Salmo 16:10; II Coríntios 5:8; Apocalipse 6:9-10

4. Universalismo

Isso ensina que todos finalmente serão salvos, que Deus é muito amoroso para excluir alguém do céu.

Este erro é refutado pelas Escrituras. Na realidade, é uma misericórdia que Deus exclua os pecadores do céu. Seria um inferno para eles, e sua presença logo o tornaria um inferno para os redimidos.

Referências: Provérbios 29:1; Romanos 6:23; João 3:36; Lucas 16:19-31

5. Restauracionismo

Isso ensina que o inferno não é eterno, mas uma experiência temporária com o propósito de purificar o pecador para prepará-lo para o céu. Se fosse esse o caso, o fogo do Inferno teria mais poder do que o sangue de Jesus. A experiência ensina que o castigo em si não é regenerativo; pode conter, mas não pode transformar. Aqueles que acreditam neste erro contendam que *eterno* significa “era-extensa” no Grego e não duração infinita.

De acordo com Mateus 25:41-46, se a punição do homem ímpio termina, também termina a bem-aventurança dos justos. Deus não forçará mais um homem a ser salvo no futuro do que Ele o faz no presente.

6. Aniquilacionismo

Isso ensina que os ímpios serão aniquilados. Aqueles que acreditam neste erro apontam para II Tessalonicenses 1:9 e outras passagens que afirmam que os ímpios serão destruídos. No entanto, isso não significa aniquilação, mas ruína. Nesta Escritura, se significasse aniquilação, então a palavra eterno seria inútil. Eles também apontam a morte como a penalidade pelo pecado. Isso significa separação de Deus e não a cessação de existir. A promessa de vida de Deus não significa a promessa de existência, pois todos os homens têm isso. Portanto, o oposto é verdadeiro, a morte como pena não significa a mera perda da existência.

Lição Oito

A RESSURREIÇÃO

A. A RESSURREIÇÃO ENSINADA NAS ESCRITURAS

1. No Antigo Testamento

- a. Na Palavra - Jó 19:25-27; Daniel 12:1-3; Salmo 16:9; 17:15
- b. Na Figura - Gênesis 22:5; Hebreus 11:19
- c. Na Profecia - Isaías 26:19; Oséias 13:14
- d. Na Realidade - II Reis 4:32-35; 13:21

2. No Novo Testamento

- a. Em palavra
Por Jesus - João 5:28-29; João 6:39-54; Lucas 14:13-14
Por Paulo - Atos 24:15; I Coríntios 15; I Tessalonicenses 4:14-15; Filipenses 3:11
Por João - Apocalipse 20:4-6, 13
- b. Na realidade
Ressurreição de Lázaro - João 11
Ressurreição dos Santos do Antigo Testamento - Mateus 27:52-53
Ressurreição de Jesus - Mateus 28

B. A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO

1. Redenção do Corpo

A redenção do corpo está incluída em nossa completa redenção.

Referências Bíblicas:

Romanos 8:11-23; I Coríntios 6:13-20; João 6:39; Jó 19:25-27

2. O corpo Redimido e Ressuscitado

- a. Seremos como Cristo

Referências Bíblicas:

“Que transformará e moldará de novo o corpo da nossa humilhação, para conformá-lo com e para que seja como o corpo da Sua glória e majestade...” (Filipenses 3:21 Novo Testamento Ampliada)

“Quando ele aparecer, haveremos de ser semelhantes a ele...” (I João 3:2, BKJ Fiel)

“E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial.”
(I Coríntios 15:49, ARA)

- b. Qual era a natureza e semelhança do corpo ressuscitado de Cristo, que nosso corpo de ressurreição será semelhante?

Um corpo real - Lucas 24:39

Um corpo reconhecível - Lucas 24:31

- c. As características do corpo de ressurreição do crente são estabelecidas em I Coríntios 15:

Incorruptível - (Sem decomposição, doença, dor) Versículo 42

Glorioso - versículo 43, Mateus 17 e Apocalipse 1:13-17

Poderoso - (Não cansado ou fraco) Versículo 43

Espiritual - versículo 44

Celestial - versículos 47-49

Corpo real - versículos 50-51 (ver Hebreus 2:14; II Coríntios 5:1-6)

Relação com o Velho - (Como o grão de trigo) Versículos 36-37

O corpo ressuscitado terá grande agilidade. Ele será capaz de viajar com a velocidade da luz e penetrar em substâncias sólidas.

C. A ORDEM DA RESSURREIÇÃO

Referência Bíblica:

“Mas cada um em sua própria posição e vez: Cristo (o Messias) [é] as primícias, depois aqueles que são de Cristo [serão ressuscitados] na Sua vinda. Depois disso vem o fim (o encerramento)...” (I Coríntios 15:23-24 Novo Testamento Ampliada)

As Escrituras ensinam que nem todos ressuscitarão ao mesmo tempo. Existe uma ordem definida que ocorre no que diz respeito ao tempo da ressurreição.

1. A Primeira Ressurreição

Esta é a ressurreição daqueles que estão no reino de Deus e que reinarão com Cristo durante o Milênio. (Apocalipse 20:5-6) Eles não aparecerão perante o Julgamento do Trono Branco.

Existem três fases ou etapas distintas para esta ressurreição:

a. Primícias - Jesus Cristo (I Coríntios 15:23)

“E os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; e, saindo dos sepulcros, depois da sua ressurreição...” (Mateus 27:52-53, BKJ Fiel)

Deve-se entender claramente que esta ressurreição das primícias ocorreu após Sua ressurreição. Jesus ressuscitou primeiro e depois esses santos do Antigo Testamento.

b. Colheita - Isso ocorre no arrebatamento da igreja quando Jesus retorna.

“E os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens...” (I Tessalonicenses 4:16-17, ARA)

c. Respigas - Os Santos da Tribulação

“E viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.” (Apocalipse 20:4, ARA)

Embora a primeira ressurreição ocorra em três momentos diferentes, ainda assim, todas essas três fases constituem uma ressurreição.

2. A Segunda Ressurreição

Esta é a ressurreição geral de todos aqueles que não estão no reino de Deus. Eles aparecerão perante o Julgamento do Trono Branco e serão julgados de acordo com o registro, se seus nomes estão ou não no Livro da Vida.

“E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.” (Daniel 12:2, ARC)

“E eu vi os mortos, pequenos e grandes, em pé diante de Deus...” (Apocalipse 20:12, BKJ Fiel)

Lição Nove

JULGAMENTOS E RECOMPENSAS

A. OS JULGAMENTOS

As Escrituras nos ensinam que os julgamentos diferem quanto ao tempo, lugar, assuntos e propósito, etc.

1. Na Cruz

Referências Bíblicas:

“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós...” (II Coríntios 5:21, ARA)

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro...” (I Pedro 2:24, ARC)

Todo pecado deve ser julgado. Os pecados dos redimidos foram julgados no Calvário. Cristo foi punido por nossos pecados.

2. Um Julgamento Diário na Vida do Santo

Referências Bíblicas:

“Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.” (I Coríntios 11:31, ARA)

“Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.” (Hebreus 12:6)

Há um autoexame contínuo por parte de um filho de Deus e um castigo enquanto Deus lida com ele para aperfeiçoá-lo.

3. Um Futuro Julgamento dos Santos por Recompensas

Referências Bíblicas:

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo...” (II Coríntios 5:10, ARA)

“E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra.” (Apocalipse 22:12, ARC)

O tribunal de Cristo não tem o propósito de julgar o pecado, pois nenhum pecado entrará nele. É um julgamento das obras quando as recompensas serão dadas de acordo com a fidelidade, motivos, etc.

Este será o dia de pagamento do filho de Deus.

4. Julgamento das Nações Vivas

Referência Bíblica:

“E todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda.” (Mateus 25:32-33, ARA)

Este julgamento acontecerá na vinda de Cristo com Seus santos. É um julgamento das nações vivas no estabelecimento do reinado milenar de Cristo na terra.

Deve-se observar bem que não são os indivíduos que são separados dos bodes como ovelhas, mas sim, as nações que são julgadas.

5. Grande Trono Branco

Referência Bíblica:

“E eu vi um grande trono branco, e aquele que estava assentado sobre ele... E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, de acordo com as suas obras.” (Apocalipse 20:11-12, BKJ Fiel)

Este é o julgamento final no final do milênio. Todos aqueles que não estavam na igreja (reino de Deus) são ressuscitados e julgados com base no fato de seus nomes estarem ou não no Livro da Vida.

Há pelo menos três livros diferentes abertos aqui (versículo 12 - “livros... e outro livro foi aberto”). É opinião do escritor que esses livros são:

- a. A palavra de Deus
- b. Livro de recordações, onde um registro da vida de um homem é mantido
- c. Livro da Vida

É o ensino tradicional da igreja de que não há pessoa salva que apareça diante do Julgamento do Trono Branco. No entanto, isso é falso, pois se uma pessoa ler cuidadosamente este texto das Escrituras, verá imediatamente que existem aqueles cujos nomes aparecem no Livro da Vida.

6. Julgamento dos Anjos Caídos

“E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande Dia” (Judas 6, ARC)

Os anjos que caíram com Satanás serão julgados. O inferno foi criado para eles. Parece que este é o julgamento final, e deve-se notar que os santos têm parte neste julgamento.

Referências Bíblicas:

II Pedro 2:4; I Coríntios 6:3

B. AS RECOMPENSAS PARA OS FIÉIS

As recompensas serão entregues aos santos principalmente com base na fidelidade. As parábolas dos talentos (Mateus 25:14-30), as minas (Lucas 19:11-28) e os trabalhadores da vinha (Mateus 20:1-16) tornam este fato claro.

Na parábola dos trabalhadores, cada homem recebeu um centavo. O tempo gasto no campo não afetou seu salário. Era a fidelidade àquilo para o qual ele havia sido chamado que contava.

1. Coroas

- a. Da vida - Tiago 1:12; Apocalipse 2:10
- b. Da glória - 1 Pedro 5:4; Hebreus 2:9
- c. Da justiça - II Timóteo 4:8
- d. De regozijo - I Tessalonicenses 2:19
- e. De ouro - Apocalipse 4:4
- f. Incorruptível - I Coríntios 9:25
- g. Tua coroa - Apocalipse 3:11

2. Recompensas para os Vencedores

Apocalipse 2 e 3:

- a. Comer da árvore da vida
- b. Pedra com um novo nome escrito
- c. Autoridade sobre as nações
- d. Não será ferido da segunda morte
- e. Comer do maná escondido
- f. Vestidos de vestes brancas
- g. Coluna no templo de Deus
- h. Escrever nele um novo nome
- i. Sente-se com Ele em Seu trono

Lição Dez

CÉU (PARAÍSO)

A. A NATUREZA DO CÉU

Os justos são destinados à vida eterna na presença de Jesus. Ele criou o homem para conhecê-Lo, amá-Lo e servi-Lo neste mundo presente, e para deleitar Nele para sempre no mundo vindouro. O nome “Céu” significa tudo o que Jesus preparou e providenciou para os redimidos por toda a eternidade.

Uma compreensão da natureza do céu pode ser obtida estudando os nomes que descrevem o céu.

1. Nomes que Descrevem o Céu

- a. *Paraíso* - O significado desta palavra é “jardim”, lembrando-nos de nossos primeiros pais enquanto eles andavam com Deus. Na verdade, este é o lugar onde os espíritos e as almas dos justos aguardam a ressurreição. (Apocalipse 2:7; II Coríntios 12:4)
- b. *Casa do Pai* - Este nome, com suas muitas mansões, transmite o pensamento de lar, descanso e comunhão. (João 14:2)
- c. *País Celestial* - Fala de uma terra prometida - como Canaã para a qual Israel viajou. (Hebreus 11:13-16)
- d. *Cidade* - Isso sugere a ideia de uma sociedade organizada. (Hebreus 11:10)
- e. *Nova Jerusalém* - Esta é a morada eterna da igreja.

2. Três Fases

- a. Estado intermediário de descanso consciente no Paraíso aguardando a ressurreição.
- b. Julgamento por fidelidade e obras. (II Coríntios 5:10; Apocalipse 22:12)
- c. Nova Jerusalém - o lar eterno da igreja. (Apocalipse 21)

B. A NECESSIDADE DO CÉU

A história do homem revela o fato de que a alma humana crê instintivamente que há um Céu. Esse instinto foi implantado na alma do homem pelo próprio Deus, o Criador dos instintos humanos.

C. AS BÊNÇÃOS DO CÉU

1. Luz e Beleza

A linguagem humana, em sua melhor forma, é inadequada para retratar as realidades da vida futura. Nos últimos dois capítulos do Apocalipse, é usada uma linguagem que nos ajuda a obter uma leve concepção das belezas do mundo por vir.

Um escritor usou a ilustração de uma toupeira cavando no chão, sem ser capaz de entender a vida de uma águia. Outra ilustração é pensar em uma lagarta que é totalmente incapaz de compreender a beleza e a glória da borboleta na qual se desenvolverá.

Referências Bíblicas: Apocalipse 21:23; Apocalipse 22:5

2. Plenitude de Conhecimento

O homem está rodeado de mistérios e anseia por conhecimento. No Céu, essa sede de conhecimento será perfeitamente satisfeita. Os mistérios do universo serão esclarecidos; problemas teológicos perplexos brilharão tão claros quanto o dia.

Referência Bíblica: I Coríntios 13:12

3. Descanso

O cansaço, a dor, a contenda e a tristeza não podem entrar aí.

Referências Bíblicas: Apocalipse 14:13; Apocalipse 21:4

4. Serviço

Deus deu instruções a Adão para cultivar e guardar o primeiro paraíso, e Ele não o deixará inativo no segundo Paraíso.

Referências Bíblicas: Apocalipse 7:15; Apocalipse 22:3

5. Alegria

A maior felicidade terrena aumentou um milhão de vezes, mas dificilmente expressa a alegria que aguarda os filhos de Deus.

6. Permanência

A felicidade do céu será para sempre. A permanência é necessária para completar a felicidade.

7. Alegrias Sociais

O homem por natureza é um ser social. Um homem solitário é anormal e excepcional. No Céu não haverá mal-entendidos, nem contendas, e todos serão bons e belos.

Referências Bíblicas: Hebreus 12:22-23; I Tessalonicenses 4:13-18

8. Comunhão com Jesus

Veremos Jesus face a face. Aquele que conduziu Seu povo por este vale de lágrimas, no Céu os guiará de alegria em alegria, de glória em glória, de revelação em revelação.

Lição Onze

O DESTINO DOS MAUS

A. O ESTADO INTERMEDIÁRIO

Referência Bíblica:

“E a morte e o inferno [Hades] foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.” (Apocalipse 20:14, ARC)

Quando os ímpios morrem, suas almas vão para o Hades, que é uma prisão, onde permanecem em tormento consciente até a ressurreição final e o Julgamento do Trono Branco. Uma imagem vívida de Hades é dada na história de Lázaro e o homem rico. (Lucas 16:10-31)

B. A SEGUNDA MORTE

Referências Bíblicas:

“Esta é a segunda morte.” (Apocalipse 20:14, ARC)

“Porque o salário do pecado é a morte...” (Romanos 6:23, ARA)

O destino dos ímpios é a separação eterna de Deus e os sofrimentos eternos de Sua ira, conhecidos como a segunda morte. Por causa de sua natureza terrível, é um assunto do qual se evita naturalmente; ainda assim, é algo que deve ser enfrentado porque é a verdade positiva da revelação divina. O Cristo de gentileza e amor advertiu os homens contra os sofrimentos do Inferno.

A “morte” falada em Romanos 6:23 não significa cessação da existência, mais do que a vida eterna significa o início da existência. Vida eterna não significa apenas viver para sempre, mas viver em um estado de bem-aventurança para sempre. A vida eterna não lida tanto com quantidade quanto com qualidade de existência. O mesmo ocorre com a morte eterna.

A morte eterna é uma qualidade de existência, não a cessação de ser. Mesmo nesta vida, a morte pode coexistir com a vida. (Efésios 2:1; I Timóteo 5:6) O que os homens chamam de vida, Deus chama de morte.

Existem duas coisas que o filho de Deus obtém:

1. No novo nascimento - vida eterna
2. Em sua ressurreição – imortalidade, mas ele já tinha existência.

Assim é no caso dos ímpios; a segunda morte não significa cessação de existência, pois ele está morto agora nesta vida. Significa a separação eterna de Deus.

Referências Bíblicas: Apocalipse 20:14-15; Apocalipse 21:8.

C. A NATUREZA DO LAGO DE FOGO

A natureza do Inferno é descrita pelas Escrituras que descrevem Hades (uma casa prisão) e geena (lago de fogo). Não devemos tentar separar as descrições, pois ambas são de natureza semelhante.

1. Sofrimento extremo - (atormetado) Apocalipse 20:10
2. Memória - (“Filho, lembra-te”) Lucas 16:25
3. Desejo insatisfeito - Lucas 16:24
4. Remorso - Lucas 16:27-28
5. Vergonha e desprezo - Daniel 12:2
6. O verme não morre - Marcos 9:46
7. O fogo não se apaga - Marcos 9:46
8. Sem fundo - Apocalipse 20:3
9. Trevas - Mateus 25:30
10. Sem descanso - Apocalipse 14:11

Não haverá luz, visão, música, honra e esperança no Inferno. Que lugar terrível e temeroso!

D. O INFERNO ESTAVA PREPARADO PARA O DIABO E SEUS ANJOS

Referência Bíblica:

“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.” (Mateus 25:41, ARA)

O inferno nunca foi preparado para o homem. Deus o criou para o diabo e seus seguidores. Deus tem feito tudo o que pode para impedir o homem de ir a este lugar terrível. A cruz do Calvário é um obstáculo que impede o homem de escorregar para a eternidade perdida. Cristo morreu para impedir que homens e mulheres fossem lá. Na justiça de Deus, o inferno foi feito para o diabo. Se o homem voluntariamente escolher ser um seguidor de Satanás, ele definitivamente passará a eternidade com Satanás.

E. FOGO

Na parábola do joio (Mateus 13:36-43), Jesus explicou cada palavra figurativa da parábola. Ele não explicou o *fogo*. Por que essa palavra foi deixada sem explicação? Só pode haver uma resposta. A palavra *fogo* não era figurativa.

Lição Doze

ETERNIDADE

A. TEMPO E ETERNIDADE

Referência Bíblica:

“Que não haverá mais tempo.” (Apocalipse 10:6, BKJ Fiel)

Assim como o homem está limitado a ocupar um lugar ou posição a qualquer momento, ele está limitado a viver esta vida um momento de cada vez. Ele não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo e não pode viver ontem e amanhã ao mesmo tempo. Ele está limitado ao aqui e agora. Ele sempre vive no presente.

O tempo foi criado para o homem e sua compreensão é totalmente limitada ao tempo que ele mede com minutos, horas e dias. Deus habita na eternidade. Ele é o Grande Eu Sou. Ele é o Onipresente que enche o universo com Sua presença e com Ele o passado, o presente e o futuro são um presente eterno.

B. A IDEIA DE ETERNIDADE

Para ter uma ideia da eternidade, devemos compará-la com o espaço. Tempo e distância têm uma conexão definida, assim como massa e energia. Da mesma forma, eternidade e espaço têm uma conexão.

1. Espaço - A luz viaja a 299.460 quilômetros por segundo. Um ano-luz equivale a cerca de 9.660.000.000.000.000 quilômetros. O homem está agora olhando para o espaço a cerca de 38.000.000.000.000 de anos-luz de distância. Agora, tente medir essa distância com uma vara de medida. Percebemos imediatamente que é tolice tentar. É necessário ter uma unidade de medida maior que é um ano luz.
2. Eternidade - Assim como é tolice medir o espaço com uma régua, também é tolice medir a eternidade com anos. Devemos ter uma unidade de medida maior, conhecida como éon ou era.

C. EON OU ERA

Esta palavra Grega *aion* ou o equivalente em Inglês *eon* tem sido usado no Novo Testamento cerca de 124 vezes. Foi traduzido mundialmente trinta e cinco vezes. (Mateus 12:32; Mateus 13:39-40; Mateus 24:3; Marcos 10:30) É usado para se referir ao passado. (Colossenses 1:26) É usado para se referir ao futuro. (Efésios 2:7)

D. EON DE EONS (ERA DE ERAS)

Referência Bíblica:

“A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!”
(Efésios 3:21, NAA)

O período de tempo que a Bíblia trata, no qual está registrado o relacionamento de Deus com o homem por cerca de 7.000 anos, é uma eternidade de eras.

1.	Éden	éon da Inocência	
2.	Antediluviano	éon de Consciência	1.655 anos
3.	Pós-diluviano	éon do Governo Humano	431 anos
4.	Patriarcal	éon da Promessa	427 anos
5.	Mosaico	éon da Lei	1.491 anos
6.	Igreja	éon do Espírito Santo	? anos
7.	Milênio	éon de Manifestação	1.000 anos
	TOTAL	éon de éons Aproximadamente	7.000 anos

E. EONS DE EONS

Os “éons de éons” acima podem, por sua vez, ser pluralizados e obtemos a expressão “éons de éons”. Encontramos essa expressão em textos como Apocalipse 19:3, Apocalipse 20:10 e Apocalipse 22:5. [Na versão ARA e MT diz séculos dos séculos, na versão ARC diz para todo o sempre. Pode haver outras expressões semelhantes em outras versões, todavia transmitindo o mesmo sentido.]

A imagem que esse termo traz à tona e traduzida como “para todo o sempre” revela eras seguindo eras sem fim. Eles não podem ser contados porque são infinitos em número. Este termo é usado tanto para o destino final dos ímpios quanto dos justos.

F. ETERNIDADE

Muito pouco nos é dito acerca da eternidade do passado nem da eternidade do futuro. Somos informados de que haverá um novo céu e uma nova terra, e há o lago de fogo onde o verme não morre e o fogo não se apaga. (Marcos 9:46; Apocalipse 21:1; II Pedro 3:13)

Esta vida é muito breve comparada com a eternidade. Estamos aqui apenas o tempo suficiente para nos prepararmos para a eternidade. Há um Céu para ganhar e um Inferno para evitar, e ambos são eternos (eras de eras). Onde você vai passar a eternidade?

G. ESTA IDADE DE IDADES FECHA COM A ETERNIDADE

A Bíblia nos permite olhar para a frente para o fim desse éon de éons. Então Deus puxa a cortina e tudo o que nos é permitido saber é que a eternidade começa.

Concluiremos este estudo bíblico com um resumo dos eventos que acontecerão no final desta era:

1. Calvário
2. O sepultamento de Cristo
3. A ressurreição de Cristo (primícias - I Coríntios 15:23; Mateus 27:52)
4. A ascensão de Cristo
5. O cenáculo; Pentecostes; o nascimento da igreja.
6. A igreja - corpo místico de Cristo (Efésios 1:22-23); noiva de Cristo (Efésios 5:21-23); o reino de Deus, Cristo reinando pelo Seu Espírito nos corações dos Seus santos
7. Ressurreição dos mortos em Cristo (I Tessalonicenses 4:16)
8. Arrebatamento - Trasladação dos santos vivos (I Tessalonicenses 4:17)
9. A reunião no ar; bodas do Cordeiro (Apocalipse 19:7-8)
10. A Grande Tribulação (Daniel 12:1; Mateus 24:21; Lucas 21:25-26)
11. A ressurreição dos santos da tribulação (Apocalipse 20:4-6)
12. A revelação de Cristo e Seus santos (I Tessalonicenses 3:13), em chamas de fogo (II Tessalonicenses 1:7-10), para executar o julgamento (Judas 14, 15)
13. Armagedom; julgamento das nações ou seres vivos.
14. O Milênio; O glorioso reinado de Cristo na terra por 1.000 anos
15. Satanás solto por um pouco de tempo
16. A ressurreição geral (Apocalipse 20:12-15; Daniel 12:2)
17. O Julgamento diante do Trono Branco (Apocalipse 20:11-15)
18. Novo céu - nova terra
19. O lago de fogo
20. Eternidade, as eras vindouras.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Um

Escreva uma Escritura com sua referência para as seguintes verdades:

1. A igreja é o corpo de Cristo.
2. A igreja é a noiva de Cristo.
3. Existe apenas uma igreja.
4. A pedra fundamental sobre a qual a igreja é edificada é a "divindade de Jesus".
5. Para ser membro da igreja, é preciso ser batizado no corpo.
6. Os nomes dos discípulos foram escritos no céu antes de eles nascerem do Espírito.
7. Durante o ministério terreno de Jesus, a igreja ainda era futura.
8. Os membros fundadores da igreja eram acerca de 120 em número.
9. A igreja é o templo de Deus.
10. A igreja é um organismo vivo.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Dois

1. Quais são os dois requerimentos para um reino?
 - a.
 - b.
2. Como um homem entra no reino de Deus?
3. O que é o “reino de Deus?”
4. Escreva um parágrafo explicando esta declaração: “O reino de Deus está dentro de você.”

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Três

1. Qual é a responsabilidade do cristão no que diz respeito a frequência nos cultos da igreja?

2. Qual é o benefício espiritual do jejum?

3. Quais são os dois elementos da adoração?
 - a.
 - b.

4. Quem pode exercitar esses dois elementos na adoração?

5. Sete sacrifícios espirituais são mencionados nesta lição. Até que ponto o filho de Deus é obrigado a oferecer esses sacrifícios?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Quatro

1. Declare se as seguintes afirmações são falsas ou verdadeiras.

- _____ a. A igreja é uma bênção, mas não tem autoridade.
- _____ b. É possível guardar o dia de sábado.
- _____ c. A igreja é responsável por pregar a santidade.
- _____ d. A Bíblia nos instrui com que frequência a Ceia do Senhor deve ser mantida.
- _____ e. A palavra Eucaristia significa “dar graças”.
- _____ f. No batismo, somos identificados com Cristo na morte e sepultamento.
- _____ g. Para ser salvo, é preciso adorar a Deus no sábado.
- _____ h. Devemos pagar nossas dívidas antes de dar o dízimo.
- _____ i.. Os dízimos pertencem aos Levitas.
- _____ j. O dízimo não é possível no campo missionário.

2. Escreva um parágrafo explicando como a seguinte verdade se aplica à igreja: “Responsabilidade e autoridade devem andar juntas.”

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Cinco

1. Declare se as seguintes afirmações são falsas ou verdadeiras.
 - _____ a. A vinda do Anticristo é pós-milenar.
 - _____ b. A esperança do santo é estar pronto para a morte.
 - _____ c. A esperança da vinda de Jesus purifica o filho de Deus.
 - _____ d. Existem várias Escrituras proféticas a serem cumpridas antes do retorno de Jesus.
 - _____ e. O aumento da violência é um dos sinais da volta de Cristo.
 - _____ f. Haverá um reinado pessoal de Cristo durante o Milênio.
 - _____ g. O retorno de Jesus é uma esperança reconfortante.
 - _____ h. Jesus retornará na forma de um espírito.
 - _____ i. Alguns homens sabem a hora exata em que Jesus voltará.
 - _____ j. O mundo deve ser convertido antes que Jesus volte.

2. Escreva uma Escritura com sua referência para cada um dos seguintes:
 - a. O retorno de Jesus é uma esperança abençoada.

 - b. Jesus voltará da mesma maneira quando foi assunto aos céus.

 - c. O brilho da vinda de Cristo destruirá o Anticristo.

 - d. O conhecimento aumentará pouco antes do retorno de Cristo.

 - e. A igreja reinará com Cristo por mil anos.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Seis

1. Dê argumentos bíblicos por que a igreja pode esperar o retorno de Jesus antes da grande tribulação.
2. Quem são os “eleitos” em Mateus 24:29-31?
3. Dê uma explicação completa acerca de I Tessalonicenses 4:15-17.
4. Qual é o destino final da igreja?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Sete

1. Na lista abaixo, coloque a palavra correta nos espaços em branco.

morte Hades separação espiritismo universalismo

a. O último inimigo a ser destruído é _____.

b. _____ ensina que podemos falar com um espírito partido.

c. Ao mesmo tempo, Paraíso e _____ eram adjacentes compartimentos em Sheol.

d. _____ ensina que todos serão salvos.

e. A morte é a _____ da alma e o espírito do corpo.

2. Escreva uma explicação clara de por que Jesus pôde visitar ambos Paraíso e Hades depois que Ele morreu. (Lucas 23:43, Atos 2:1)

3. Onde está a localização atual do Paraíso? Como nós sabemos disso?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Oito

1. Escreva um versículo das Escrituras com sua referência para o seguinte:
 - a. Jó cria na ressurreição.
 - b. Os santos serão ressuscitados com corpos semelhantes ao de Jesus.
 - c. Jesus Cristo é as primícias da ressurreição.
 - d. Os santos da tribulação terão parte na primeira ressurreição.
 - e. Alguns dos santos do Antigo Testamento surgiram depois que Cristo ressuscitou.
2. Explique a diferença entre o primeiro e a segunda ressurreições.
3. Quais são as três fases da primeira ressurreição?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Nove

1. Usando as parábolas dos talentos (Mateus 25:14-30), as minas (Lucas 19:11-28), e os trabalhadores (Mateus 20:1-16), mostre que as recompensas serão dadas principalmente pela fidelidade.

2. Liste os seis julgamentos e declare o propósito exato de cada um:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.

3. Como sabemos que nem todos que comparecerem diante do Julgamento do Trono Branco se perderão no Inferno?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Dez

1. Explique o significado dos seguintes termos:
 - a. Paraíso
 - b. Nova Jerusalém
 - c. Céu
2. Qual é a morada eterna da igreja?
3. Quando a igreja alcançará este lar eterno?
4. Escreva um parágrafo descrevendo as bênçãos do céu.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Onze

1. O que significa o termo “segunda morte”?
2. Escreva uma explicação clara da parábola do joio (Mateus 13:36-43) porque a palavra fogo deve ser interpretada literalmente.
3. Usando pelo menos cinco referências bíblicas, escreva uma descrição vívida do inferno.
4. Qual é a diferença entre Hades e geena?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica IV

Lição Doze

1. Explique a diferença entre o tempo e a eternidade.

2. Explique por que a eternidade não pode ser medida em anos.

3. Qual é a diferença entre "éon de éons" e "éons de éons".

4. Escreva na sequência correta os vinte eventos que tiveram ocorrido ou ocorrerão começando no Calvário e terminando na eternidade.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.
 - i.
 - j.
 - k.
 - l.
 - m.
 - n.
 - o.
 - p.
 - q.
 - r.
 - s.
 - t.